

>> **DEU NO www.correiobraziliense.com.br**

Para saber mais sobre essas notícias, acesse
www.correiobraziliense.com.br

Amazonas permite criação de peixes exóticos em rios da floresta

Sem realizar consultas a órgãos federais, instituições ligadas ao meio ambiente ou mesmo à população, o governo do Amazonas decidiu sancionar uma lei que permite a criação de peixes não nativos em rios que cortam o Estado. Pelo texto da Lei ordinária 79/2016, sancionada na segunda-feira pelo governador José Melo (Pros), fica liberado o cultivo de espécies exóticas nos rios da região, bastando uma autorização do órgão estadual competente. A lei permite ainda o barramento de igarapés e a autorização de empreendimento de criação em áreas de preservação permanente, "quando de interesse público". O risco é incalculável, segundo especialistas. O presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Rômulo Mello, disse que tomará medidas cabíveis contra a proposta. "Essa lei significa prejudicar uma das maiores riquezas que a gente tem", disse. Segundo Nurti Bensusan, especialista em biodiversidade do Instituto Socioambiental (ISA), trata-se de uma lei de consequências graves e irreversíveis. "São problemas incalculáveis, que podem comprometer profundamente a biodiversidade. As coisas estão interligadas. É simplesmente chocante", disse.